## **SOBRE AUTORES**

Afrânio da Silva Garcia concluiu o Doutorado em Letras (Letras Vernáculas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1996. Atualmente é Professor Adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Publicou 72 artigos em periódicos especializados e 43 trabalhos em anais de eventos. Possui 9 livros publicados. Participou de 43 eventos no Brasil e no exterior. Recebeu 2 prêmios e/ou homenagens. Organizou 12 eventos, sendo um de caráter internacional. Atua na área de Letras, com ênfase em Semântica. Em seu currículo Lattes os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, tecnológica e artístico-cultural são: Língua Portuguesa, Semântica, Estilística, Especialização, Interpretação, Retórica, Ensino, Semiologia, Sintaxe e Figuras de linguagem. Participou recentemente de oito eventos internacionais, na China, em Portugal, na Itália, na França e nos Estados Unidos. Recentemente, teve quatro trabalhos publicados nos Estados Unidos. CV: http://lattes.cnpq.br/3408824183237935

Anne Marylin da Silva Santos Atualmente é professor - Secretaria de Estado de Educação - Colégio Estadual Hispano Brasileiro João Cabral de Melo Neto (Ensino Médio) - Leciono Língua Portuguesa e Literatura Cursei o Mestrado em Teoria da Literatura e Literatura Comparada na UERJ (2012-2013). Tema da dissertação foi "O tema da demência em Machado de Assis". Defesa (novembro/2013) Minha pesquisa teve como objeto de estudo o tema loucura nas obras de Machado de Assis ("Memórias Póstumas de Brás Cubas", "Quincas Borba" e "O Alienista") e a recepção do tema por parte da crítica. Atualmente curso Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância uma Pós-Graduação Lato Sensu da Universidade Federal Fluminense (UFF), com término em 01/2017. Tutora a distância de cursos de Aperfeiçoamento, Extensão Universitária e Especialização desde 2019. Corretora de redações, questões discursivas e avaliações educacionais em larga escala. Revisora de textos. Possui experiência na área de Letras, principalmente em Língua Portuguesa, com ênfase em temas como Metáfora Conceptual, Cognição, Linguística e Ensino de Língua Portuguesa, Formação de Professores e Práticas de Mediação Pedagógica em EAD. Participo desde agosto/2020 do grupo de pesquisa Filhas de Avallon (Grupo de Estudos sobre Literatura Produzida por Mulheres) da Universidade Estadual do Ceará.

CV: http://lattes.cnpq.br/3851348263862421

Christina Ramalho Bielunski Possui Graduação em Letras Português/Inglês pela Universidade Veiga de Almeida (1995); Mestrado em Letras (Ciência da Literatura/Semiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998); Doutorado em Letras (Ciência da Literatura/Semiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (CNPq, 2004); Pós-doutorado em Estudos Cabo-Verdianos pela USP (bolsa FAPESP - 2010-2012); Pós-doutorado em Estudos Épicos, pela Université Clérmont-Auvergne (2016-2017) e atualmente realiza novo Pós-doutorado junto à Universidad de Buenos Aires e Curso de Especialização em História da Arte e da Cultura, na Universidade Castelo Branco. Atuou como Professora Adjunta de Literatura Brasileira e Teoria Literária da Universidade Veiga de Almeida, no Rio de Janeiro/RJ de março de 98 a junho de 2006; como Professora Adjunta de Teoria Literária da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, de julho de 2006 a julho de 2008, quando se exonerou para viver em Madrid (2008-2010). Seu doutorado foi reconhecido pela Universidade Complutense de Madrid em 2009. Em 01/03/2012, passou a atuar como Professora Adjunta de Literaturas de Língua Portuguesa e Estágio na Universidade Federal de Sergipe, campus Itabaiana, onde desenvolve pesquisas vinculadas ao PIBIC/UFS e ao Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS/Itabaiana). Atuou, em setembro de 2016, como professora convidada no curso de mestrado da Université Clérmont-Auvergne, Clermont-Ferrand II. Orientou diversas dissertações de mestrado e teses de doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Letras da UFS (2014-2022). Foi membro, de 1996 a 2016, do GT Mulher e Literatura da ANPOLL. É membro do Núcleo de Estudos de Cultura da UFS, polo de investigação do Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa? CLEPUL: HISTÓRIA, CULTURA E EDUCAÇÃO (UFS/CNPq) e do Grupo de estudos em Literatura e Cultura/GELIC da UFS. Membro, desde 2016, do REARE (Réseau Euro-Africain de Recherches sur les Epopées). Criadora e hoje vice-coordenadora do CIMEEP, Centro Internacional e Multidisciplinar de Estudos Épicos, criado na UFS em março de 2013. No CIMEEP, divide com a Prof.a. Dr.a. Margaret Anne Clarke, da University of Portsmouth, a coordenação de um de seus GTs, o 5 - "Historiografia Épica". Membro Colaborador, desde março de 2018, da Cátedra Eugénio Tavares de Língua Portuguesa (vinculada ao Instituto Camões), da Universidade de Cabo Verde. De março de 2017 a março de 2019, exerceu a função de coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL/UFS). É autora e organizadora de 35 livros de crítica literária, com ênfase na poesia épica e na poesia lírica, e de livros de poesia, crônicas e contos. É tradutora de textos em espanhol e

em francês. Membro honorário da Academia Gloriense de Letras/AGL (2016) e da Academia Cabo-Verdiana de Letras/ACL (2018). Membro da Associação Portuguesa de Escritores (APE). Cidadã Aracajuana (título conferido pela Câmara Municipal de Aracaju em 2016) e Cidadã Sergipana (título conferido pela Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe em 2018). Sites: www.cimeep.com e www.ramalhochris.com Link para plataforma ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8298-698X #

CV: http://lattes.cnpq.br/8101223822887992

## Orcid iD https://orcid.org/0000-0002-8298-698X

Daniela Porte Professora de Língua Portuguesa, Produção de Textos e Literatura, com graduação pela Universidade Federal de Ouro Preto (2000). Especialista em Língua Portuguesa (Liceu Literário Português/2008) e em Leitura e Produção de Textos (UFF/2007). Mestre em Língua Portuguesa pela Universidade Federal Fluminense (2010). Doutora em Língua Portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2017). É professora adjunta no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

CV: http://lattes.cnpq.br/8393357746662140

Deonísio da Silva, professor federal aposentado da UFSCar (São Carlos, SP, de 1981 a 2003), Doutor em Literatura Brasileira pela USP (1989), membro brasileiro da Academia das Ciências de Lisboa (desde 2017), é autor de 38 livros, alguns deles publicados também em outros países. Trabalhou na Universidade Estácio de Sá (2003-2020) e era vice-reitor quando deixou o sistema Estácio, hoje YUDUQS, e desde então coordena projeto editorial na Almedina Brasil, em São Paulo (SP). É também Mestre em Letras pela UFRGS. Na pesquisa, suas obras de referência são "Nos Bastidores de Censura", tese de doutoramento na USP (1989), "De onde vêm as palavras" (2021, 18a. edição. 1.192 páginas, Edições 70 do Grupo Editorial Almedina), pesquisa permanente de etimologia, e "A vida íntima das frases & outras sentenças" (2020). É autor do romance "Avante, soldados: para trás" (1992), seu "magnum opus", que recebeu o Prêmio Internacional Casa de las Américas, atualmente em 11a edição no Brasil, publicado também em Cuba, Portugal e Itália, e está no PNLD de 2022. Seus outros romances incluem "A cidade dos padres" (1986), "Orelhas de Aluguel" (1988), "Teresa D'Ávila" (1997), premiado pela Biblioteca Nacional, adaptado para o teatro ainda quando inédito, "Os Guerreiros do Campo" (2000), "Goethe e Barrabás" (2008), "Stefan Zweig deve morrer" (2012). Seus contos podem ser encontrados em "Contos Reunidos" (2010), Balada por Anita Garibaldi & Outras Histórias Catarinautas" (2021) e em livros de contos como "Estudo sobre a carne humana" (1975), "Exposição de Motivos" (1976), levado ao teleteatro e premiado pelo Ministério da Educação e Cultura em 1977, "O assassinato do presidente" (1995) e em diversas antologias. É autor também de livros infantojuvenis e de roteiros para cinema. Crônicas que publicara antes nos jornais Jornal do Brasil e Primeira Página, e nas revistas ÉPOCA e VEJA, foram reunidas no livro "A placenta e o Caixão" (2010). Em 9/5/2017, foi eleito para a Academia das Ciências de Lisboa, na classe de Letras, e em sua posse em 19/10/2017, foi destacada sua sólida formação intelectual que o levou a constituir-se em referência em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira em seu país, ainda antes de obter o título de Doutor em Letras pela USP, em 1989, e, nas palavras de João Malaca Casteleiro, Deonísio da Silva vive realmente como "jardineiro e botânico das palavras". "Jardineiro, por gosto; e botânico por necessidade: precisou ensinar Português & respectivas literaturas em escolas e universidades". Foi professor de Português e Inglês no ensino primário e no ensino médio nos anos 60 e 70. De 1975 a 1981, foi professor na Universidade de Ijuí (RS). De 1981 a 2003, por concurso público, foi professor da Universidade Federal São Carlos UFSCar, SP). Ali, liderou a fundação do Curso de Letras e da Editora da UFSCAR, dirigindo-os por vários anos, até aposentar-se em 2003. De 2003 a 2020, na Universidade Estácio de Sá, no Rio, foi Vice-reitor e Professor Titular de Língua Portuguesa, de Latim e de Literaturas de Língua Portuguesa, de onde saiu para trabalhar no Grupo Editorial Almedina, onde dirige a coleção Abelha: Mel & Ferrão desde 2020. Tem participado de vários congressos, nacionais e internacionais, quase sempre apresentando trabalhos, desde sua estreia como escritor e professor. Atual vice-presidente da Academia Brasileira de Filologia, redige e apresenta coluna semanal de Língua Portuguesa na Rádio BandNews FM: ao vivo, no Rio, e em gravações veiculadas mais quatro vezes por semana na rede nacional da emissora. Desde 19 de outubro de 2021 é Conselheiro da Câmara de Cultura ou Conselho de Cultura da Cátedra da Reitoria para Estudos Arquidiocesanos (CREAR) da Pontificia universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), cujo diretor é o padre Edvino Alexandre Steckel, sendo reitor o padre Josafá Carlos de Siqueira.

CV: http://lattes.cnpq.br/0770495616737884

Elisa Costa Brandão de Carvalho Graduada em Português - Grego pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1993, possui Doutorado em Letras (Letras Clássicas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2015); Mestrado em Letras (Letras Clássicas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1998) e aperfeiçoamento em Língua Grega Moderna pela University Of Athens (2000). Atualmente é Professor Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, membro da Comissão da Biblioteca do Instituto de Letras da UERJ, também faz parte do Corpo Editorial da Revista Principia (Rio de Janeiro) e desenvolve pesquisa sobre o romance grego antigo de aventuras. Pesquisadora do Projeto de Extensão Os clássicos no acervo de obras raras da Biblioteca Nacional e do Núcleo de Estudos Clássicos – Fundação Biblioteca Nacional (NEC/FBN) Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua e Literatura Grega Clássica, atuando principalmente nos seguintes temas: Romance Grego Antigo, Período Helenístico, Romance Dáfnis e Cloé.

CV: http://lattes.cnpq.br/0236142066214342

Francisco da Cunha e Silva Filho possui os seguintes títulos: Pós-doutorado em Literatura Comparada, UFRJ, 2014, Doutorado em Letras Vernáculas, UFRJ, 2002, , Mestrado em Letras Vernáculas - Literatura Brasileira, UFRJ, Bacharel em Letras (Português-Inglês , UFRJ, 1973, Licenciado em em Letras (Português-Inglês), UFRJ, 1976. Tem larga experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Brasileira, e atuação sobretudo nos seguintes campos de pesquisa: crítica literária, história literária, vida literária, relação entre literatura, pobreza e violência, literatura universal, literatura de expressão piauiense, tradução de poesia, crônicas, articulismo,áreas culturais afins.

CV: http://lattes.cnpq.br/7757316527738327

Ivanildo Araujo Nunes Mestre em Cinema e Narrativas Sociais/PPGCINE pela UFS, Licenciado em Letras Vernáculas pela Universidade Tiradentes (2008), em Pedagogia pela UNICESUMAR (2021), Pós Graduado em Gestão Escolar (FSLF) e Especialista em LIBRAS (UCAM). Professor da Educação básica e do Ensino Superior. Interessa-se por Literatura Brasileira, Crítica literária, Literatura Clássica Universal, Épico, Literatura Comparada, Cinema e Libras, atuando principalmente nas seguintes temáticas: Análise Literária, Épico, História da Arte e da Literatura, Cinema e Libras.

CV: http://lattes.cnpq.br/3779764228290851

Rafael Magno de Paula Costa Licenciado em Letras Português / Inglês pela FAFIPAR - Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Paranaguá (2007) e licenciado em História pela UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa (2018). Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela PUC/PR - Pontificia Universidade Católica do Paraná (2010). Mestre (2014) e Doutor (2020) em Letras pela UEL - Universidade Estadual de Londrina. É membro do CLP (Centro de Letras de Paranaguá (2008)), membro da SBEC (Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos (2020)) e sócio correspondente, representando o estado do Paraná, pela ABRAFIL (Academia Brasileira de Filologia (2020)). Foi professor auxiliar (colaborador) da FAFIPAR (2008-2012) e professor assistente (colaborador) da Unespar (Universidade Estadual do Paraná - Campus Paranaguá (2014-2020)), ministrando disciplinas como Língua Portuguesa, Língua e Literatura Latina, Literatura Brasileira, Literatura Ocidental e Introdução aos estudos literários. Atualmente é professor de Inglês nível II do Quadro do Magistério da SEED/PR (Secretaria de Estado da Educação do Paraná (2012)), professor (colaborador) da Unespar (Universidade Estadual do Paraná - Campus Paranaguá) e autor do livro "História e representação do protestantismo na Literatura Brasileira contemporânea"

CV: http://lattes.cnpq.br/5719819132880901

Orcid iD https://orcid.org/0000-0003-1192-8640